





LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 15

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

AS QUESTÕES DE 1 A 14 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO

TEXTO

1 Austeridade ou o caos. Esse tem sido o tom do debate público nacional. Como se austeridade fosse ato
2 heroico cuja alternativa é o inominável. Austero, etimologicamente, é qualidade de seco, amargo ou rude, sabores
3 que produzem sensação desagradável. Em associação com o ascetismo filosófico, austeridade ganha tons mais
4 respeitáveis, quando se refere a formas de vida que rejeitam prazeres mundanos em favor de prazeres espirituais.
5 No limite, contudo, pode levar à automortificação ritual, renúncia severa ao que ordinariamente entendemos como
6 a vida e seus prazeres. Se nos apegamos aos prazeres de uma vida boa, com escolhas significativas, como
7 horizonte de um mundo compartilhado, é preciso fugir da tentação da austeridade filosófica. A palavra chave é
8 viabilidade.

9 Realizações pessoais ou coletivas, como vida saudável, conhecimento, expressão cultural, segurança,
10 mobilidade, foram apropriadamente convertidas em direitos de cidadania nas democracias modernas e o Estado,
11 convertido em seu guardião e fiador. No exercício dessa responsabilidade, governos não podem desconsiderar
12 indicadores financeiros, mas não devem esquecer sua função meramente indiciária, não os confundindo com os
13 objetivos finais da ação pública. A pergunta companheira do governante é sempre: que margem de liberdade tenho
14 eu para cumprir os objetivos que me foram delegados? Para o governante imaginativo de Maquiavel, aquele que
15 passava a perna na sorte, a pergunta é ainda mais comprometedora: que margem de liberdade tenho para expandir
16 as margens de liberdade para cumprir os objetivos que me foram atribuídos?

17 Felizmente, não é preciso contar exclusivamente com a inventividade do governante. Há o exemplo.
18 Sabe-se pela experiência histórica internacional e mesmo por experimentos nacionais recentes que a política social
19 tem parte com a sua viabilidade financeira. E mais: não apenas ela se paga como é capaz de catapultar países para
20 patamares elevados de desenvolvimento. Essa, por exemplo, é boa parte da história do desenvolvimento de países
21 europeus, virtualmente destruídos no pós-guerra. Mas é também parte da história do arranque de economias
22 periféricas no mesmo período. Desenvolvimento tem aspectos muito variados de economia política: envolve
23 padrões de produção (que bens produzir) e de consumo (qual a divisão consumo público-consumo privado, que
24 diferentes itens de consumo), de distribuição (instituições que regulam a distribuição dos frutos entre diferentes
25 agentes econômicos) e redistribuição (divisão público-privado da propriedade da riqueza, redistribuição no âmbito
26 da esfera privada, via tributação e transferências/subsídios). A política social incide sobre boa parte deles, o que
27 nem sempre é notado.

28 Para nos atermos ao caso brasileiro, o surto de crescimento dos últimos anos decorreu de expansão do
29 consumo doméstico de massas e esse foi em boa parte impulsionado pela política social, com intervenções como
30 valorização do salário mínimo e transferências governamentais de renda. Ou seja, a política social ao contribuir
31 para o incremento do produto acabou por contribuir para a sua viabilidade financeira. Contudo, uma análise
32 detalhada dos itens da demanda nos quais se decompõem o crescimento do produto revela que o consumo público
33 como proporção do produto quase não cresceu na mesma década em que o consumo doméstico era o carro chefe
34 do crescimento. Ora, o consumo público não é ganância do governo, mas, essencialmente, gasto social: com
35 educação, saúde, merenda escolar, cultura, e tantos outros serviços que o governo entrega para a cidadania,
36 também chamados de bens públicos de consumo individual (diferentemente da defesa ou da administração da
37 justiça, que são bens públicos de consumo coletivo). Essa parece a aposta ainda a fazer: satisfazer necessidades
38 sociais de um modo que expanda os recursos para isso. É uma lógica de investimento ainda pouco difundida no
39 debate público brasileiro.



40 Considere o déficit evidente que há na oferta de serviços sociais públicos como educação e saúde. O
41 Anuário Brasileiro de Educação Básica (2013) estimava em um quarto de milhão o déficit de professores no
42 ensino fundamental e médio, com os níveis atuais de cobertura. A expansão dessa cobertura para os patamares do
43 II Plano Nacional de Educação permite prever déficit ainda maior. Um estudo do Banco Mundial citado nesse
44 relatório estimava em quase dois milhões a demanda ainda não atendida por vagas em creches no Brasil, o que
45 multiplica esse déficit por pelo menos dois. O exemplo da educação facilmente se estenderia à saúde, onde o
46 déficit de pessoal é evidente, e a várias outras áreas incluídas na rubrica de bens públicos sociais. O crescimento
47 do produto e da renda puxado por esses bens teria efeitos não apenas sobre o crescimento-com-atendimento-de-
48 necessidades-sociais, mas também sobre a qualidade da força de trabalho e as possibilidades de realização dos
49 cidadãos. Para ficarmos nos efeitos econômicos apenas, curiosamente se usa a terminologia capital humano para
50 se referir ao acúmulo rentabilizável de conhecimentos e capacidades nas pessoas, mas se rejeita ou se negligencia
51 a óbvia dimensão de investimento que deveria vir associada aos meios de expansão de conhecimentos e
52 capacidades humanas, como são a educação e a saúde. Uma associação bastante evidente é entre esse tipo de
53 investimento e a capacidade para inovação, de que nos dá exemplo a experiência de países do norte da Europa e
54 do leste da Ásia.

55 Em conjuntura adversa e tendo em mente o princípio da viabilidade, isto é, como financiar o
56 investimento social (que complementaria o esforço de redistribuição feito em década recente), não há como
57 escapar da questão tributária. O tamanho da redistribuição necessária para a universalização de bens sociais
58 públicos, que de quebra nos traga uma perspectiva de crescimento sustentado com baixos patamares de
59 desigualdade, há de requerer um esforço tributário maior que o que temos, e com níveis de progressividade
60 substancialmente maiores, essa, uma mudança estrutural de primeira monta. Sabidamente, nossa tributação é uma
61 das menos progressivas do mundo: o imposto de renda tem participação minoritária na carga (em comparação
62 com os regressivos impostos indiretos) e sobre ele incide a mais baixa alíquota máxima do mundo (10 pontos
63 abaixo da americana, 7,5 pontos abaixo da chilena e vai por aí afora), não temos imposto sobre grandes fortunas
64 e o imposto sobre herança é desprezível (4% no país, contra 40% no Reino Unido), o IPTU não tem
65 progressividade e o ITR não é efetivo, não temos tributação sobre lucros e dividendos e nos tornamos o país dos
66 CNPJ, o que reduz a base do nosso único imposto progressivo. Financiamos nossa política social com tributos
67 regressivos e usamos o argumento do tamanho da carga tributária como escudo para blindar os altos ganhos contra
68 o que seria sua justa contribuição.

69 De todo modo, inadmissível fazer o ajuste fiscal incidir sobre o gasto social, educação em especial. No
70 pior da crise, os países da OCDE aumentaram o gasto social como proporção do PIB e protegeram seus sistemas
71 educacionais contra assaltos fiscalistas: com raras exceções, os gastos em educação seguiram aumentando. É hora
72 de aproveitar da crise anunciada para uma virada na estrutura de financiamento dos direitos sociais e rumo ao
73 investimento social.

POR: Por Celia Lessa Kerstenetzky

FONTE: <https://www.cartamaior.com.br/?/Especial/A-utopia-neoliberal-o-capitalismo-contra-a-democracia>

1



- 01)** Constitui uma informação com respaldo no texto a explicitada na alternativa
- (A) Em qualquer das vertentes explicativas para a austeridade, o que se quer enfatizar é a ausência de mecanismos institucionais eficientes, que reflitam o reconhecimento dos direitos sociais a partir de uma melhor distribuição dos bens públicos com o fim de minimizar a desigualdade social.
- (B) Os países da Europa que optaram por preservar e/ou fortalecer suas políticas sociais de caráter universal não só foram capazes de mitigar os efeitos de crises como retomaram o crescimento econômico, não ocorrendo o mesmo com outros países.
- (C) O atual tempo aponta para o desafio do cumprimento de metas fiscais rigorosas para que se obtenha redução de desigualdades sociais.
- (D) A adoção da prática de cobrança de tributos progressivos tem minimizado o avanço das desigualdades sociais.
- 02)** Quanto à linguagem do texto, é correto afirmar:
- (A) Apresenta-se articulada com os acontecimentos, mas de forma invariavelmente linear.
- (B) Foi usada para explicar a si mesma, na tentativa de tornar evidente a significação de vários termos.
- (C) É marcada pela objetividade, uma vez que inexistente a participação da enunciadora do discurso nos acontecimentos.
- (D) É referencial, uma vez que o objetivo da articulista é também informar sobre a necessidade de um crescimento sustentado com índice pequeno de desigualdade.
- 03)** Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal composta “tem sido” (L.1) e a simples
- (A) foi
- (B) fosse
- (C) é
- (D) era
- 04)** Considerando-se o contexto, há correspondência entre o trecho citado e o que dele se afirma na alternativa
- (A) Na palavra “heroico” (L.2), de acordo com o novo acordo ortográfico vigente no Brasil, é opcional o acento no ditongo *oi* da sílaba tônica por ser palavra paroxítona, diferenciando-se da palavra *herói*, na qual é obrigatório o uso do acento.
- (B) “mundanos em favor de prazeres espirituais” (L.4) estabelece o limite entre duas esferas sociais antagônicas.
- (C) “mesmo” (L.18) e “mesmo” (L.22) expressam valores semânticos iguais.
- (D) “Ou seja” (L.30) expressa retificação.
- 05)** Há predicado verbal na oração da alternativa
- (A) “Esse tem sido o tom do debate público nacional.” (L.1).
- (B) “esse foi em boa parte impulsionado pela política social” (L.29).
- (C) “o consumo público não é ganância do governo” (L.34).
- (D) “o ITR não é efetivo” (L.65).
- 06)** Exerce a mesma função sintática do termo “terminologia” (L.49) a expressão
- (A) “ato” (L.1).
- (B) “objetivos” (L.14).
- (C) “parte” (L.26).
- (D) “tributação” (L.60).
- 07)** No que se refere aos recursos da língua usados no texto, está correto o que se afirma em
- (A) Na palavra “heroico” (L.2), o “h” não representa uma consoante brasileira.
- (B) O pronome “se”, em “ela se paga” (L.19), indica flexibilidade, assim como em “Sabe-se” (L.18).
- (C) “isto é” (L.55) é um elemento de coesão textual que introduz, no contexto, uma retificação.
- (D) “da crise” (L.72) sintaticamente desempenha a mesma função de “da questão tributária” (L.57).



08) O verbo é uma importante marca linguística do discurso, que expressa diferentes ideias e, através de suas flexões, informa voz, pessoa, modo, tempo e número em que está sendo usado, além de outra categoria: o aspecto.

A partir dessa informação, está correto o que se afirma sobre a forma verbal transcrita em

- (A) “permite prever” (L.43) é uma locução verbal que faz parte de uma oração optativa.
- (B) “estimava” (L.44) expressa uma ação habitual no passado.
- (C) “teria” (L.47) indica a certeza de fato passado mediante certa condição.
- (D) “são” (L.52) está no plural, concordando com “conhecimentos e capacidades” (L.50).

09) Marque a alternativa que contém a afirmação correta sobre a correlação existente entre o termo transcrito e o que se afirma dele.

- (A) “delegados” (L.14), no contexto, funciona como adjetivo com flexão de gênero masculino e flexão de número plural.
- (B) A expressão “exemplo” (L.17) mudará de função sintática caso haja a substituição dessa forma verbal pela sua correlata *existe*, por exemplo, *existe o exemplo*.
- (C) “quase” (L.44) expressa ideia de inclusão.
- (D) “onde” (L.45), pode ser trocado por “que” sem prejuízo de natureza gramatical.

10) A base primária de formação das palavras “automortificação” (L.5) e “redistribuição” (L.25), respectivamente, é

- (A) Adjetivo e substantivo.
- (B) Substantivo e substantivo.
- (C) Adjetivo e verbo.
- (D) Substantivo e verbo.

11) Há ocorrência de ditongo, dígrafo, hiato e encontro consonantal, respectivamente, em

- (A) “foram” (L.10) “mundanos” (L.4) – “caos” (L.1) – “prazeres” (L.6).
- (B) “caos” (L.1) – “chave” (L.7) – “países” (L.20) – “renda” (L.47).
- (C) “médio” (L.42) – “massas” (L.29) – “aí” (L.63) – “incidir” (L.69).
- (D) “período” (L.22) – “máxima” (L.62) – “saúde” (L.45) – “sistemas” (L.70).

12) Exerce a mesma função de “de vida” (L.4) a expressão

- (A) “do governante” (L.13).
- (B) “do consumo” (L.28/29).
- (C) “de renda” (L.61).
- (D) “dos direitos sociais” (L.72).

13) Quanto aos recursos linguísticos usados no texto, é correto o que se afirma em

- (A) “Sabe-se” (L.18) é uma forma verbal que se apresenta na mesma voz que “quando se refere a formas de vida” (L.4).
- (B) “o”, em “Há o exemplo” (L.17) e “o”, em “o que multiplica esse déficit por pelo menos dois” (L.44/45), pertencem a classes morfológicas distintas.
- (C) “que” e “que”, em “que o consumo público como proporção do produto quase não cresceu na mesma década em que o consumo doméstico era o carro chefe do crescimento” (L.32/34), são, do ponto de vista morfológico, iguais.
- (D) “pagar” (L.19) apresenta-se com a mesma regência (predicação) que “traga” (L.58).



14)

“Se nos apegamos aos prazeres de uma vida boa, com escolhas significativas, como horizonte de um mundo compartilhado, é preciso fugir da tentação da austeridade filosófica.” (L.6/7).

No período acima,

- (A) evidencia-se uma conformidade.
- (B) determina-se uma causa.
- (C) há uma concessão.
- (D) estabelece-se uma condição.

**A QUESTÃO 15 ESTÁ
RELACIONADA AO TEXTO ABAIXO**

TEXTO



15) Nessa peça publicitária, a única afirmativa **sem comprovação no texto** é a de que há

- (A) descompromisso com a associação dos objetivos do negócio à responsabilidade socioambiental.
- (B) consciência de o mínimo na natureza pode acarretar consequências proporcionalmente elevadas.
- (C) preocupação com a natureza.
- (D) certeza de que é preciso fazer algo em prol do desenvolvimento sustentável.



CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÕES DE 16 A 20

- 16)** Ao longo de sua história, a Educação de Jovens e Adultos, como é hoje denominada, realizou-se como prática social através de instituições formais ou não formais. A Educação de Jovens e Adultos, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº9394/96, é destinada àqueles que não tiveram:
- (A) Acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria.
 - (B) Mais acesso à escola quando completaram quinze anos de idade.
 - (C) Condições de participar de um curso profissionalizante na idade própria.
 - (D) Condições de frequentar uma escola devido a sua deficiência física ou mental.
- 17)** De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº9394/96, **não** é assegurado a educação básica, a organização de:
- (A) Grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios.
 - (B) Blocos de ensino com conteúdos com no mínimo de mil horas anuais de carga horária.
 - (C) Classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria para o ensino de línguas estrangeiras.
 - (D) Períodos semestrais, ciclos ou alternância regular de períodos de estudos.
- 18)** A Tendência Liberal Renovada Progressivista trata de um novo pensamento pedagógico internacional, que inspirado em John Dewey, veio revolucionar o tradicionalismo na educação brasileira. A tendência contempla, **EXCETO**:
- (A) O estudo do meio natural e social, a pesquisa e a descoberta.
 - (B) O atendimento as diferenças individuais, as necessidades e interesses dos educandos.
 - (C) O atendimento ao princípio da racionalidade, da eficiência, da produtividade e da neutralidade científica.
 - (D) O ensino ativo, onde o aprendizado é marcado pela prática, pelo fazer para aprender.

- 19)** Na Escola Municipal São Francisco de Assis, a aula de matemática do Professor João revela-se extremamente controlada e dirigida com atividades mecânicas. Os livros ou manuais são repassados aos alunos. O professor João aplica métodos pré-determinados. Ao analisarmos a aula de Matemática do Professor João, constatamos que sua prática está baseada na tendência:

- (A) Renovada.
- (B) Tecnicista.
- (C) Libertária.
- (D) Histórico-cultural.

- 20)** Analise as asserções a seguir sobre o projeto político-pedagógico, importante instrumento de organização da atividade pedagógica, e a relação proposta entre elas:

I- O projeto pedagógico deve ser o resultado de um processo coletivo de discussão e decisão do colegiado escolar sobre os princípios comuns: filosóficos, epistemológicos e didático-metodológicos, que orientam as ações pedagógicas, administrativas e comunitárias da instituição.

PORQUE

II- A construção do projeto da escola não se resume à elaboração de um plano escrito por alguns sujeitos da instituição para o cumprimento de formalidades exigidas por instâncias superiores, mas de um planejamento, uma ação mental, concebida de forma participativa, solidária, com possibilidades de legitimação e superação da alienação docente

A respeito dessas asserções, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) A primeira é verdadeira, e a segunda é falsa.
- (B) As duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa da primeira.
- (C) A primeira é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (D) Apesar de estabelecerem relação entre si, as duas são falsas.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÕES DE 21 A 40**

21) Com base nos pressupostos do paradigma construtivista do processo de ensino e aprendizagem, assinale a opção **INCORRETA**.

- (A) O Construtivismo parte da crença de que o saber é um processo em incessante construção.
- (B) A construção de saberes não pode ser realizada pela ação, mas pelos dons do indivíduo.
- (C) Pesquisas de Jean Piaget é que fundamentam a abordagem construtivista na educação.
- (D) O desenvolvimento cognitivo, produzido no ato de construção, deve ser oportunizado à criança.

22) A avaliação é uma aliada do professor e dos alunos quando:

- I. reconhece e valoriza os progressos do aluno.
- II. indica os objetivos não alcançados de forma clara.
- III. o aluno não tem oportunidade de resolver suas dúvidas

É correto o que se afirma apenas em:

- (A) I e II
- (B) III
- (C) I
- (D) I, II e III

23) “É a proposta geral das aprendizagens que serão desenvolvidas. Funciona como a espinha dorsal da escola. Envolve os fundamentos das áreas que serão estudadas, a proposta metodológica escolhida e a forma como se dará a avaliação.”

O trecho acima se refere à/ao:

- (A) Plano escolar
- (B) Avaliação curricular
- (C) Planejamento curricular
- (D) Projeto de estruturação escolar

24) Para que a avaliação possa oferecer elementos importantes para o planejamento, deve-se observar que:

- I. O professor, ao realizar a avaliação, não pode exagerar no uso do poder.
- II. Avaliar é um processo reflexivo, isto é, uma oportunidade de pensar a prática que fazemos.
- III. O erro é uma fonte de informações para o professor que deve se sentir desafiado a compreendê-lo.

É correto o que se afirma somente em:

- (A) I, II e III
- (B) I e II
- (C) II
- (D) I e III

25) Para o professor, o planejamento é importante para:

- I. os recursos didáticos mais adequados.
- II. os procedimentos que serão usados na avaliação.
- III. os conteúdos a serem desenvolvidos.
- IV. orientá-lo no seu trabalho de ensinar.

A quantidade de itens corretos é:

- (A) 3
- (B) 1
- (C) 4
- (D) 2

26) O _____ é o plano de disciplinas, de unidades e experiências propostas pela escola, professores, alunos ou pela comunidade. Ele é mais específico e concreto em relação aos outros planos.

Assinale a alternativa que preenche de forma correta a lacuna acima.

- (A) Plano Nacional de Educação
- (B) Plano de aula
- (C) Plano de ensino
- (D) Plano de curso

27) Segundo a Pedagogia da Autonomia, ensinar exige, entre outros:

- I. estética e ética.
- II. risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação



- III. criticidade
- IV. respeito aos saberes dos educandos.

A quantidade de itens corretos é:

- (A) 4
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3

28) Analise os itens a seguir sobre o Projeto Político Pedagógico - PPP.

- I. O projeto político pedagógico (PPP) é um documento que demonstra a intencionalidade e as estratégias da escola, os princípios que devem nortear a prática educativa, pois, embora existam normas gerais para a educação, as unidades escolares se diferenciam entre si, pois atendem a comunidades diferentes, tendo públicos distintos, estruturas diferenciadas e uma concepção curricular própria.
- II. O PPP é um documento no qual são registradas as ações e projetos que uma comunidade escolar busca para seu ano letivo, com a ajuda política e pedagógica de professores, da coordenação escolar, de alunos e familiares.
- III. Cada escola deve ter o seu projeto político pedagógico com identidade própria, adequado a sua realidade.

É correto o que se afirma em:

- (A) I
- (B) I, II e III
- (C) II
- (D) I e III

29) Conhecimento cotidiano é aquele

- (A) que tem por base a experimentação, para depois tornar-se ou não conhecimento científico.
- (B) que tem uma base; experimental, utilizando diferentes fontes de conhecimento.
- (C) inquestionável, baseado em afirmações generalizadas aplicadas em diversas situações.
- (D) gerado a partir da observação de fatores naturais sem a pretensão de torná-lo científico.

30) A atuação do professor no desempenho de suas funções públicas deve pautar-se em condutas éticas, sendo que

- (A) os códigos de ética preceituam os valores a serem seguidos pelos servidores no desempenho da função pública, salvaguardando a moralidade administrativa.
- (B) os códigos de ética se limitam a estabelecer uma série de condutas que devem ser seguidas, em vez de estabelecer e exprimir os valores e fundamentos que dão sentido à profissão.
- (C) o exercício profissional está dissociado da vida particular de cada professor. Dessa forma, a ética profissional resume-se à relação do professor com os alunos.
- (D) Nenhuma das alternativas anteriores é correta.

31) Marque a alternativa **INCORRETA** sobre a avaliação de aprendizagem escolar.

- (A) É uma ação que necessita ser contínua, pois o processo de construção de conhecimentos pode oferecer muitos subsídios ao educador para perceber os avanços e dificuldades dos educandos e, assim, rever a sua prática e redirecionar as suas ações se necessário.
- (B) A avaliação precisa ser entendida como instrumento de compreensão do nível de aprendizagem dos alunos em relação aos conceitos estudados e às habilidades desenvolvidas.
- (C) A avaliação de aprendizagem tem como maior objetivo punir os alunos que não prestam atenção na aula.
- (D) Tem grande importância para a construção do processo de ensino-aprendizagem no ambiente escolar.

32) Analise os itens a seguir sobre a pedagogia do trabalho.

- I. Refere-se a uma área de estudo sobre o desenvolvimento dos indivíduos num processo histórico e social do trabalho.
- II. Os pesquisadores desse campo entendem que as contradições sociais têm papel fundamental na promoção das rupturas, com sérias transformações na vida do indivíduo.



III. a pedagogia do trabalho visa conscientizar o indivíduo em suas relações históricas, materiais e sociais.

É verdadeiro o que se afirma em:

- (A) II
- (B) I e III
- (C) I
- (D) I, II e III

33) O principal teórico da pedagogia do trabalho foi:

- (A) John M. Keynes
- (B) Karl Marx
- (C) Jean Piaget
- (D) Paulo Freire

34) Marque a alternativa que apresenta apenas teorias críticas da educação.

- (A) Tendência Progressista Libertadora e Tendência Crítico-social dos Conteúdos.
- (B) Tendência Liberal Renovada Progressivista e Tendência Progressista Libertadora.
- (C) Escola Dualista e Tendência Renovada diretiva.
- (D) Pedagogia liberal Tradicional e Escola Dualista

35) Na pedagogia _____ o elemento principal passa a ser a organização racional dos meios, ocupando o professor e o aluno posição secundária, relegados que são à condição de executores de um processo cuja concepção, planejamento, coordenação e controle ficam a cargo de especialistas supostamente habilitados, neutros, objetivos, imparciais.

Assinale a alternativa que responde corretamente a lacuna acima.

- (A) nova
- (B) tradicional
- (C) tecnicista
- (D) histórico-crítica

36) Segundo a tendência liberal tradicional, o papel do aluno é de

- (A) indivíduo que reflete sobre a opressão e suas causas, disposto a lutar por sua libertação.
- (B) receptor passivo, inserido em um mundo que irá conhecer pelo repasse de informações.
- (C) sujeito ativo no mundo e situado como ser engajado com as causas sociais.
- (D) pesquisador que, para aprender, precisa buscar, conhecer e experimentar.

37) “Valorização do aspecto psicológico (tentativa experimental, teste de inteligência). Pesquisa, descoberta, desenvolvimento mental. As técnicas de ensino utilizadas exigem o uso de muitos recursos didáticos.”

As características citadas no trecho acima se referem a qual tendência pedagógica?

- (A) Tecnicista
- (B) Libertadora
- (C) Escola Nova
- (D) Histórico-crítica

38) Segundo Aranha, a pedagogia _____ busca construir uma teoria pedagógica a partir da compreensão de nossa realidade histórica e social, a fim de tornar possível o papel mediador da educação no processo de transformação social. Não que a educação possa por si só produzir a democratização da sociedade, mas a mudança se faz de forma mediatizada, ou seja, por meio da transformação das consciências.

Marque a alternativa que preenche de forma correta a lacuna acima.

- (A) Crítico-social dos Conteúdos.
- (B) Liberal tradicional
- (C) Tecnicista
- (D) Renovada Progressivista.



39) São tendências pedagógicas liberais:

- I. Tendência tradicional.
- II. Tendência tecnicista.
- III. Tendência liberal não diretiva

É verdadeiro o que se afirma em:

- (A)** I
- (B)** I e III
- (C)** II
- (D)** I, II e III

40) O planejamento representa o processo de síntese do conhecimento, constituindo-se em um espaço centrado na aprendizagem, tendo como um de seus objetivos:

- (A)** subjetivar os espaços e recursos para atingir os fins do processo educativo.
- (B)** superar as imposições ou disputas de vontades individuais, construindo a participação de todos na gestão democrática.
- (C)** fortalecer o caráter fragmentado das práticas educativas.
- (D)** As alternativas “A”, “B” e “C” estão corretas.